

CONTRA ABERTURA DE CAPITAL DA CAIXA

Durante divulgação do balanço, Hereda se despede da presidência do banco reforçando a importância de uma instituição financeira 100% pública no país. Trabalhadores continuam firmes na luta e mantêm calendário de mobilizações

O presidente da Caixa, Jorge Hereda, é contra a abertura de capital da Caixa, como foi cogitado no final de 2014 pelo governo. Há 154 anos, a União é a única controladora da instituição financeira. Hereda, que em breve será substituído por Miriam Belchior (ex-ministra do Planejamento), ressaltou – em entrevista coletiva para divulgação do balanço do banco, na quinta 12 – tratar-se de uma posição pessoal. E admitiu ter discutido intensamente o assunto com a presidenta Dilma Rousseff que, segundo ele, tem plena noção do papel social do banco e de sua importância como instrumento estratégico para o país, sobretudo por seu potencial de promoção de políticas anticíclicas em meio à instabilidade econômica global, e “está levando isso em consideração”.

“A questão é: no Brasil, cabe ou não cabe uma instituição financeira 100% pública? Em minha opinião, cabe”, afirmou. Lembrando a crise financeira mundial que eclodiu em 2008 questionou: “Algum analista econômico já calculou qual teria sido o PIB do país se os bancos públicos tivessem se comportado como os bancos privados nos últimos anos?”.

Ele destacou ainda que no muito concentrado sistema bancário brasileiro, os bancos públicos impõem uma “concorrência” fundamental porque não é movida “à base da busca pelo lucro exacerbado, levada às últimas consequências”.

Hereda disse, ainda, que há opções sendo estudadas como a abertura à capitalização da empresa de seguros da Caixa, a qual já tem a participação de agentes privados.

TRABALHADORES – Desde a divulgação da ameaça de abertura de capital via imprensa, o Sindicato manifesta-se contrário (*veja calendário de lutas abaixo*). A presidenta da entidade, Juvandia Moreira, destaca que o ótimo resultado da instituição em 2014 (*leia ao lado*) confirma que manter o banco 100% público é o que está correto. “A Caixa sozinha respondeu por mais de um terço (36%) do crescimento do crédito total no país. As operações de crédito do banco movimentaram R\$ 605 bilhões, um crescimento de 22% em um ano delicado para nossa economia. Isso ressalta o quanto ela é fundamental para o Brasil”, disse a dirigente (*leia Ao Leitor, na página 2*).

O presidente da CUT, o bancário Vagner Freitas, também destaca a necessidade de a instituição continuar 100% pública: “Um governo democrático e popular precisa de um instrumento de desenvolvimento, inclusão e fomento ao crédito. Por isso, a CUT defende que a Caixa continue cumprindo seu papel como principal fonte de financiamento das políticas públicas importantes para os trabalhadores e para a sociedade, como o Minha Casa Minha Vida”. ✨



Lucro atinge R\$ 7,1 bilhões



A Caixa atingiu lucro de R\$ 7,1 bilhões em 2014, crescimento de 5,5% na comparação com 2013. O resultado positivo reforça o papel do banco 100% público.

A Comissão Executiva dos Empregados enviou carta à direção reivindicando a antecipação do pagamento da PLR, cuja data limite prevista na CCT é 2 de março.

A carteira de crédito ampliada alcançou saldo de R\$ 605 bi, crescimento de 22,4% em 12 meses. A Caixa, sozinha, foi responsável por 36,1% do crescimento total do mercado de crédito no país nos últimos doze meses, obtendo participação de 19,8%.

O destaque continua sendo o crédito habitacional: 67,7% de participação no mercado pertencem à Caixa, crescimento de 25,7% e saldo de R\$ 339,8 bi. O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 52,8% em 12 meses, somando R\$ 56,7 bi.

Um dos principais agentes na execução dos programas governamentais, em 2014 a Caixa pagou R\$ 28 bilhões em benefícios sociais e R\$ 199,9 bi em benefícios aos trabalhadores, crescimento de 5,6% e 11,2%, respectivamente, em 12 meses.

Ao mesmo tempo em que mantém seu papel social, entre junho e agosto a Caixa se tornou o terceiro maior banco em ativos e, antes disso, já havia conseguido chegar ao posto de segundo maior em carteira de crédito.

O banco contou, ainda, com aumento de mais de 6 milhões de novos clientes: são 78,3 milhões de correntistas e poupadores, aumento de 9,3% em um ano. E a contratação de empregados chegou a 101.484, aumento de 3.286 em relação a 2013.

No ano passado, a Caixa injetou R\$ 689,6 bilhões na economia brasileira, o que corresponde a aproximadamente 13,4% do PIB do país.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10366.

CALENDÁRIO DE LUTA

Em 27 de fevereiro vai ocorrer o Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa 100% Pública. O objetivo é mobilizar os mais de 100 mil empregados, as entidades representativas da categoria e toda a sociedade. Dez mil cartazes com a frase “Eu Defendo a Caixa 100% Pública” já estão sendo enviados para as mais de quatro mil unidades do banco. A ideia é utilizar o material em

uma grande ação nas agências e em fotos a serem postadas nas redes sociais com a hashtag #acaixaédopovo.

Antes, uma audiência pública, convocada pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF), vai debater a defesa da Caixa Econômica Federal 100% Pública: no dia 25 de fevereiro, no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados.

FEV

AO LEITOR

Caixa 100% pública é fundamental

O balanço da Caixa, divulgado na quinta-feira 12 e assunto da capa desta edição, comprova o que os bancários gritam aos quatro ventos: o banco 100% público é fundamental para a sociedade e para a economia nacional.

O crescimento do lucro, comum a todo o setor, no caso da instituição federal deu-se com base no aumento do crédito em 22%. Sozinha, a Caixa foi responsável por 36% do incremento total do crédito no país no último ano. Diferentemente dos demais, manteve forte atuação no fomento à economia nacional. O crédito imobiliário total, por exemplo, cresceu 25,7% em 12 meses – 67,7% de participação do mercado. O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 52,8% nesse período.

Tudo isso ressalta o quanto ela é fundamental para o Brasil. Além disso, foi o único banco que gerou novos postos de trabalho. Todos os demais extinguiram empregos, mesmo ganhando tanto da sociedade na forma de tarifas e juros abusivos.

Jorge Hereda se despede da presidência da Caixa anunciando ser contrário à abertura de capital da empresa e informando ter discutido o assunto com a presidenta Dilma. Nós, bancários, não só somos contra como estamos firmes na luta para evitar que se concretize essa calamidade contra a economia e a sociedade brasileira.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Lucro cresce, mas empregos caem

Resultado foi 9,6% melhor que no ano passado e chegou a R\$ 11 bi, com aumento no número de agências

O Banco do Brasil fechou o ano de 2014 com crescimento de 9,6% em seu lucro líquido ajustado – o qual exclui ganhos extraordinários como o da IPO do BB Seguridade ocorrido em 2013 – totalizando R\$ 11,3 bilhões contra R\$ 10,3 bilhões do ano anterior. A informação consta do balanço anual,

divulgado na quarta 11, que apresenta elevação nos principais indicadores econômicos.

Para o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza, grande parte desse resultado é fruto do empenho dos funcionários, e aponta a necessidade de o BB mudar sua forma de gestão. “A falta de pessoal compromete o atendimento à população e coloca em risco a saúde dos bancários. Por isso insistimos que as metas não podem ser abusivas, os trabalhadores têm de ser mais bem remunerados e tem de haver mais contratações.”

Outros dados confirmam as crí-

PLR VEM NO DIA 27

Os trabalhadores do BB receberão a PLR no dia 27. Será composta pela distribuição linear de 4% do lucro líquido ajustado do segundo semestre de 2014 (R\$ 5,905 bilhões), além do pagamento dos módulos Fenaban (45% do salário paradigma mais um valor fixo) e bônus, que depende do resultado dos programas Sinergia e ATB.



ticas do dirigente: enquanto foram inauguradas 74 agências em 2014, o número de funcionários caiu de 112.216 para 111.628.

“O número de pessoas que deixam o banco é bem maior que o

de concursados que tomam posse”, explica Cláudio Luis, acrescentando que o lucro mostra ser possível aumentar o aporte do banco à Cassi. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10350

NOSSA CAIXA

Decisão judicial será questionada

Tentativa de acordo feita entre Sindicato e BB, para pagamento da ação 1331/90, não foi aceita

A tentativa de acordo entre Banco do Brasil e Sindicato, para pagamento da ação 1331/90, em benefício de trabalhadores da Nossa Caixa, não foi aceita, de acordo com decisão do juiz substituto Carlos Eduardo Ferreira de Souza Duarte Saad, publicada na Imprensa Oficial do Estado na sexta-feira 6.

Embora as partes não tenham chegado a assinar o acordo, o magistrado afastou qualquer possibilidade de pagamento, mesmo com a aprovação dos bancários em assem-

bleia de 11 de dezembro de 2014.

As tratativas previam o pagamento de R\$ 100 milhões a 1.976 bancários da extinta Nossa Caixa que tinham duas horas extras pré-contratadas entre outubro de 1986 e junho de 1990.

“O Sindicato ingressará com as medidas judiciais cabíveis, para assegurar o direito de a entidade negociar uma

solução mais rápida, haja vista que o processo tramita há mais de 24 anos, já que é o legítimo representante dos trabalhadores seja em ações coletivas ou para firmar acordos com as empresas, sempre

Cuidado com boatos. Toda e qualquer informação deve ser confirmada no Sindicato

Raquel Kacelnikas
Diretora do Sindicato

tendo em vista seu papel principal que é fazer valer o melhor para os bancários”, afirma a dirigente executiva da entidade

Raquel Kacelnikas.

Ela esclarece ainda que “o ingresso de execuções individuais por

meio de advogados particulares pode tumultuar o andamento do feito atrasando ainda mais o término do processo”. E alerta contra boatos plantados nas redes sociais para confundir os trabalhadores. “Toda e qualquer informação deve ser confirmada no Sindicato, já que temos plantão jurídico às sextas-feiras, das 9h às 18h, para atender bancários que precisam de esclarecimentos.”

Dando seguimento normal ao processo, a juíza Camille Macedo marcou audiência entre as partes para sexta-feira 20. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10342

CRISE DA ÁGUA

Adiado rodízio que já existe

Especialista critica medida de Alckmin e destaca racionamento entre os mais pobres

O nível dos reservatórios da região Sudeste subiu um pouco nos primeiros dias de fevereiro. A ligeira elevação no volume de chuvas levou o governador Geraldo Alckmin (PSDB) a adiar decisão sobre a implantação de um rodízio de água na Grande São Paulo. A determinação é criticada pelo especialista em re-

ursos hídricos Renato Tagnin.

“A gente vive o instantâneo, mas temos de fazer a gestão da demanda. Ficou claro até para quem não quer enxergar, que o sistema não fecha a conta. O rodízio de abastecimento já ocorre. Não adianta dizer que não, faltando com a verdade com a população mais pobre”, afirma.

Para Renato, deve-se priorizar o consumo humano em detrimento das atividades econômicas, como inclusive está previsto na Lei Nacional de Recursos Hídricos. A

ONU estima que cerca de 72% da água no Brasil seja utilizada para irrigar as plantações do agronegócio. A indústria gasta cerca de 20% e o consumo humano, apenas 8%.

A proteção ambiental é outro fator a ser considerado com absoluta prioridade. “Água não se produz em uma indústria. Temos de passar a reconhecer a realidade. A economia deve se reduzir a sua expressão, que é um subconjunto da sociedade.” ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10347

CIDADANIA

Ônibus na madrugada

A prefeitura de São Paulo divulgou as 151 linhas de ônibus que vão operar durante a madrugada – entre 0h e 4h – na capital paulista, a partir do dia 28. Segundo a São Paulo Transporte (SPTrans), a frota será de 454 ônibus, com outros 88 coletivos de reserva, atendendo a 780 mil pessoas ao mês.

Veja lista completa em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10354. ✨

DIREITOS DO CONSUMIDOR

Bancos são mal vistos por clientes

Pesquisa mostra que instituições financeiras no Brasil ainda estão longe de se adequar a normas do BC e do Código de Defesa do Consumidor

Os bancos que atuam no Brasil estão mal na fita. Apenas 28% dos brasileiros confiam nas instituições financeiras e 39% não confiam. Os outros 25% não souberam ou não responderam. Além disso, 78% dos entrevistados – desta vez apenas clientes do Santander – afirmaram que as políticas de concessão de crédito e de investimentos deveriam ser mais transparentes.

Os dados foram apresentados durante o lançamento da versão brasileira do GBR 2015 (Guia dos Bancos Responsáveis). O resultado completo da pesquisa,

que tem metodologia internacional, tem como objetivo tornar público os impactos da atuação das instituições financeiras na sociedade.

O guia engloba a relação entre o consumidor e os bancos. Para isso, avaliou abertura e encerramento de contas e concessão de crédito nos seis maiores: BB, Bradesco, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

Nos três quesitos, os bancos demonstraram estar longe de se adequar às normas do Banco Central e do Código de Defesa do Consumidor. “São medidas



muito simples que já deveriam ter avançado”, diz a economista do Idec Ione Amorim.

Macro – O resultado também aborda 13 grandes temas como transparência; impostos; meio ambiente; mudanças climáticas; geração de energia; remuneração; direitos humanos e trabalhistas.

Nenhum dos seis sequer atingiu a nota 5 – metade da pontuação total. A média chegou à medíocre nota de 3,6 nessas questões.

“Mesmo em alguns temas amplamente discutidos no país e relevantes no contexto brasileiro, os bancos ainda estão distantes de padrões internacionais”, consta em trecho do relatório.

Na internet – A página da pesquisa na internet (gbr.org.br) expõe a classificação geral dos seis bancos analisados e conta com ferramentas como botões que mostram a satisfação e a insatisfação quanto às instituições e o porquê.

Bancários sem voz – O diretor executivo do Sindicato Carlos Damarindo viu com estranheza o fato de o movimento sindical não ter sido chamado a participar da pesquisa como em anos anteriores. “Quem pode demonstrar a realidade dentro dos bancos é o próprio bancário”, ponderou. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10362

BRADESCO

Sindicato faz denúncia a auditor

O auditor externo da certificação SA 8000, norma internacional que trata de condições de trabalho em empresas, reuniu-se com dirigentes sindicais e ouviu queixas relativas ao Bradesco.

O banco tem a certificação desde 2007, mas o Sindicato apontou problemas enfrentados pelos funcionários em reunião dia 27 de janeiro. Entre eles, a ausência de ambulância fixa na Cidade de Deus e a resistência de emitir CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) a todos os funcionários que passam por assalto em agência.

O profissional recebeu as reclamações e se comprometeu a levá-las em conta nas próximas auditorias. Disse também que se reunirá com o Sindicato antecipadamente, de modo que as queixas possam ser averiguadas a tempo de serem postas em futuros relatórios.

“Não temos acesso a essas avaliações, mas fazemos a nossa parte ao apontar graves falhas do Bradesco”, afirma a diretora do Sindicato Sandra Regina.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10247 ✦

ITAÚ

PLR e PCR vêm dia 27

Os funcionários do Itaú receberão a PLR cheia, ou seja, 2,2 salários (limitado a R\$ 21.691,82), e ainda o adicional: distribuição de 2,2% do lucro líquido entre todos, limitado a R\$ 3.675,98. Desse montante, será descontada a primeira parcela paga em 2014.

O crédito será em 27 de fevereiro, quando também será paga a diferença de R\$ 100 do Programa Complementar de Remuneração (PCR).

Auxílio-educação – Os interessados em concorrer a bolsas de estudo devem acessar o Portal RH entre 13 de fevereiro e 20 de março. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10364. ✦

ELEIÇÃO DA CIPA NO ITM

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do ITM será renovada entre 19 e 20 de fevereiro. O Sindicato apoia três candidatos: Ana Lúcia do Nascimento (nº 3), Taís Andrea Barbosa (nº 26) e Tiago Cesar Gaubiraba (nº 27).

Ana Lúcia trabalha na Unidade Atendimento Uniclass ITM 3 – Site 2, Taís é da unidade saldo credor e parcelamento ACIVS – Site 4, e Tiago é gerente de relacionamento Uniclass (CPA10).

CUT

Crise se combate com crescimento e inclusão social

No dia 24, Central lança manifesto em defesa da Petrobras. Marcha dos trabalhadores, prevista para o dia 26, terá nova data

Apesar de reconhecer que a crise atual “é uma das mais graves da nossa história recente”, a CUT avalia que o cenário político e econômico fortalece setores que se opõem ao governo, interessados – com apoio da

mídia – na “desestabilização da ordem democrática”.

“A crise se combate com o crescimento econômico, com a inclusão social e a diminuição das desigualdades, com o fortalecimento dos sindicatos e a demo-

cratização das políticas públicas. Direitos devem ser ampliados, nunca diminuídos”, afirma a CUT, em resolução aprovada pela executiva que se reuniu dia 10 em São Paulo.

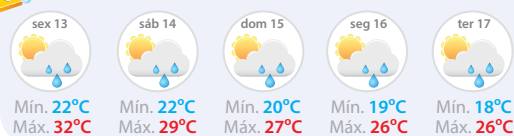
No próximo dia 24, a CUT lança manifesto em defesa da Petrobras. A marcha das centrais, prevista para o dia 26, será realizada em nova data. Estão

previstos protestos nos dias 2 e 18 de março.

A agenda inclui ainda um ato no Congresso Nacional em 4 de março, quando haverá lançamento do 12º Congresso Nacional da CUT (Concut), marcado para outubro, em São Paulo. No dia 13, haverá ato em várias capitais na defesa dos direitos sociais, da Petrobras e da reforma política.

“A CUT reafirma sua posição contrária às MPs 664 e 665 e defende uma proposta de política tributária que taxe os ricos. A Petrobras é nossa, pertence ao povo brasileiro. Jamais aceitaremos sua privatização. Seus recursos devem ser aplicados no desenvolvimento do país, em especial na educação”, enfatiza a Central. ✦

PREVISÃO DO TEMPO



PROGRAME-SE

CURSOS DE FEVEREIRO NO CFP

Espanhol Iniciante, Crédito e Cobrança e Como Falar em Público são três cursos que começam em 23 de fevereiro no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. O Espanhol é às segundas e vai até julho. Sócio paga R\$ 360. Para o público em geral custa R\$ 720. Já os outros dois são de segunda a sexta, das 19h às 22h. Vão até 27 de fevereiro e custam, cada um, R\$ 185 para sindicalizados. Não sócios pagam R\$ 370 cada. Todos na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, 3188-5200). Inscreva-se!

ROCK ALTERNATIVO NO CAFÉ



A banda Gramophones traz rock dos anos 1960 até os anos 2000, incluindo *britpop*, ao Grêmio Café dos Bancários na sexta 20, às 20h. O trio paulistano chega com guitarra, baixo, bateria e teclado para o *happy hour* mais bacana do centro velho da capital. www.facebook.com/osgramophones. O Café é exclusivo para bancários e convidados. Os shows são sempre às sextas. No charmoso Ed. Martinelli (Rua São Bento, 413).

TEATRO AQUI SAINDO DO FORNO

Nova revista *Teatro Aqui*, com peças até abril, é opção para quem gosta de teatro. São dez espetáculos gratuitos para duas pessoas e dez grátis para uma. São muitas peças, entre elas *Meu passado me condena*, com Fábio Porchat e Miá Mello. Acesse: www.revistateatroaqui.com.br.

Para sindicalizados, o preço cai de R\$ 80 para R\$ 29,90. Telefones: 98711-8847 (Marcelo) ou 3542-1509. E-mail: revista@teatroaqui.com.br

PARA FAZER A FESTA DO SÓCIO

Palhaços, fantoches, gincanas, maquiagem e muito mais. O associado ao Sindicato tem desconto de 10% a 40% para contratar a Blue Star Shows para animar a sua festa. A empresa faz 30 anos e, neste aniversário, quem ganha é o bancário. O Palhaço Tesourinha, o responsável pela Blue Star, é o apresentador principal dos shows. Basta ligar para 99864-3491 ou 3242-8581.

DIVERSIDADE

Samba, suor e seja o que for!

Com o tema Eu sou... E você? O que é? Seja o que você for, respeite o que o outro é! *Bloco dos Bancários coloriu ruas do Centro*

Contra a intolerância, o Bloco dos Bancários sambou contra o preconceito e pelo respeito à diversidade quando tomou as ruas do centro velho de São Paulo, no final da tarde da quinta 12.

Ao som da banda BatucaZuma, foram entoadas as tradicionais marchinhas, que arrastaram muita gente. Outros acompanharam a passagem ao pegar leques de papelão, distribuídos pelo Sindicato, com mensagem sobre o tema *Eu sou... E você? O que é? Seja o que você for, respeite o que o outro é!* e números de disque-denúncia para violência contra a mulher (180), LGTBs (100), racismo e xenofobia (190) e da Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (3311-3555).

“Como Sindicato Cidadão, a gente tem contribuído muito para as questões de respeito à diversidade, contra qualquer tipo de preconceito a negros, mulheres, gays...”, disse Daniel Reis, secretário Cultural do Sindicato.

Para a secretária-geral da entidade, Ivone Maria da Silva, “colocar o Bloco dos Bancários nas ruas é levar essa conscientização a todos, numa festa em que as diferenças não importam, em que todos podem entrar”.

A musa do bloco Máira Biet deu um

show de beleza e samba no pé. Estudante de Direito, declarou achar o tema importantíssimo para uma sociedade mais justa e civilizada.

Foliões – Não foram poucos aqueles que desviaram o caminho para acompanhar o bloco até o fim. O ciclista Marcos Tavares é um exemplo: “Foi por acaso. Sou taxista e ando de bicicleta sempre de manhã. Hoje foi diferente e resolvi

Dona Maria, que disse “morar longe, em Santo Amaro”, saiu da imobiliária em que trabalha e não se fez de rogada: sambou e cantou em todo o trajeto. O circuito foi da Praça Antônio Prado, na frente do Sindicato, à Praça do Patriarca, Rua 15 de Novembro e de volta à São



MAURICIO NORRIS

João com a São Bento.

E no final, a senhora, de 66 anos, perguntou à repórter: “Amanhã tem mais? Não? Ah, que pena, né?”, lamentou-se sorrindo.

acompanhar”, disse o folião que afirmou que a tolerância é ligada à educação, que precisa melhorar.

Já um grupo de bancários estava indo pegar as fantasias para a festa no banco, que aconteceria no dia seguinte, quando se deparou com o bloco. Um deles elogiou: “Olha, arrasaram no tema. Sou gay e acho que são coisas assim que ajudam a desenvolver a consciência do povo. Tem muito crime de ódio por aí”.

Programação – Desde 2014, quando o Decreto nº 54.815 regulamentou o Carnaval de Rua de São Paulo, o Bloco dos Bancários está inscrito na programação oficial da cidade. Com o cadastramento, além da divulgação, é oferecido apoio como segurança. Para curtir outros blocos na cidade, acesse: <http://carnavalderua.prefeitura.sp.gov.br>.

